

Nome de identificação como apresentador: Matheus Alves Barcellos do Nascimento

Coordenador responsável: Vanderlei Vazeleski Ribeiro

Área temática de avaliação: História da América

Bolsa de pesquisa: PIBIC

Projeto de pesquisa: Vacina contra a revolução: a questão agrária sobre o regime militar no Brasil e no Peru

Título do trabalho: Senderismo e a revolução peruana: uma síntese inicial

Autor(es) do resumo: Matheus Alves Barcellos do Nascimento

Orientador(es) do trabalho: Vanderlei Vazeleski Ribeiro

O contexto de minha pesquisa se insere na necessidade de compreender as raízes dos movimentos sociais e políticos que marcaram o século XX peruano, um período de intensa efervescência intelectual e de profundas transformações sociais. A motivação reside em desvendar como as correntes de pensamento, as figuras intelectuais e os eventos históricos se entrelaçaram para forjar uma identidade nacional e um projeto de nação radicalmente novo, em oposição à elite oligárquica. O objetivo do trabalho é, portanto, traçar a genealogia das ideias revolucionárias no Peru, desde o radicalismo de pensadores como Manuel González Prada até a emergência de movimentos de vanguarda e a formulação de doutrinas políticas que buscavam interpretar e transformar a realidade peruana.

A metodologia por mim utilizada, é a de uma análise histórica e ensaística, tal como a biografia de inúmeros intelectuais e líderes políticos com a análise de seus escritos e do contexto social em que atuaram. Com uma abordagem que privilegia a trajetória de figuras chave, como José Carlos Mariátegui e Víctor Raúl Haya de la Torre, se ilustram as tensões e os debates que definiram a cena política e cultural do país. Os resultados alcançados demonstram como a crítica à república aristocrática e a busca por uma nação mais inclusiva, que incorporasse a população indígena e as classes trabalhadoras, foram elementos centrais na construção de um pensamento revolucionário. Evidenciando a passagem de uma rebelião literária e boêmia para a formulação de projetos políticos organizados, como o aprismo e o socialismo de Mariátegui, que representaram tentativas de dar uma resposta original aos problemas do Peru. Como considerações parciais, pode-se afirmar que é destacado a importância do debate de ideias e da atuação da intelectualidade como catalisadores das mudanças sociais. Nesse estudo, sugiro que a compreensão da história peruana do século XX é indissociável da análise das correntes de pensamento que a informaram. Trabalhos futuros poderiam se aprofundar na análise comparativa entre os diferentes projetos revolucionários apresentados e investigar com mais detalhes a recepção dessas ideias pelos diversos setores da sociedade peruana. Por fim, condensei parte da trajetória senderista nesta síntese.

Adentrando um pouco mais, Revolução, no que se diz respeito, é aprofundada em uma análise dos movimentos revolucionários no Peru, destacando a emergência de novas formas de

luta e a polarização política no final do século XX. Também é de igual importância mencionar a ascensão do Sendero Luminoso e a reação do campesinato, bem como a complexa relação entre a subversão senderista e a política oficial. A eleição de Alan García Pérez em 1985 e sua abordagem inicial para o problema da subversão são examinadas, evidenciando a tentativa de reverter a militarização do conflito. No entanto, eventos como o massacre nas penitenciárias em 1986, que resultou em execuções extrajudiciais, expuseram a brutalidade do regime e aprofundaram a crise. Explorando a ambiguidade da esquerda legal diante do avanço do Sendero Luminoso, questionando a identidade revolucionária e a defesa da ordem democrática, a divergência de opiniões dentro da Esquerda Unida é destacada, com a polarização entre aqueles que viam no SL uma força a ser compreendida e aqueles que o qualificavam como terrorista. O Partido Unificado Mariateguista, surgido da unificação de facções da nova esquerda, é apresentado como uma tentativa de construir uma terceira via alternativa, buscando aglutinar a esquerda legal e propondo a autodefesa armada. Contudo, o PUM enfrentou a oposição do Sendero Luminoso, que o considerava um câncer revisionista e o principal perigo para a guerra popular. Também sob uma análise está o Movimento Revolucionário Tupac Amaru, outro núcleo da nova esquerda inspirado pelos movimentos centro americanos e pela tradição guerrilheira cubana. O MRTA buscava integrar o nacionalismo e o socialismo, reivindicando a identidade indígena e um projeto de nação enraizado na história. Suas ações, como a tomada da cidade de Juanjuí, revelaram uma estratégia de frente guerrilheira que combinava trabalho de massas e ação armada. No entanto, erros políticos e militares levaram ao desmantelamento de suas bases e a confrontos violentos.

Em suma, houve uma fragmentação, radicalização dos movimentos de esquerda no Peru, houve também estratégias adotadas por grupos como o Sendero Luminoso e o MRTA, e as dificuldades da esquerda legal em responder a esses desafios. Os resultados indicam um cenário de crescente violência e polarização, onde a busca por um caminho revolucionário se desdobrou em múltiplas frentes, muitas vezes conflitantes entre si. Em considerações finais é apontado que, para a complexidade da luta armada e a dificuldade de conciliar diferentes visões de revolução em um contexto de profunda crise social e política. Trabalhos futuros poderiam investigar o impacto dessas divisões na consolidação democrática do Peru e a memória desses conflitos na sociedade contemporânea.

Bibliografia: RÉNIQUE, José Luis. A revolução peruana. São Paulo: Editora UNESP, 2009.